



ESTUDO DE BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO SOBRE MAMÍFEROS MARINHOS NO ARQUIPÉLAGO BOLAMA-BIJAGÓS

"Proteção e gestão sustentável do Arquipélago de Bijagós"

TERMOS DE REFERÊNCIA

1. CONTEXTO E INTRODUÇÃO

A presença de mamíferos marinhos no arquipélago de Bolama Bijagós, na Guiné-Bissau, tem sido observada desde os primeiros dias das viagens marítimas de Vasco da Gama à Índia, nomeadamente nos contos de Luís Vaz de Camões (Oliveira, 1908).

Apesar destas referências, os estudos científicos realizados na região continuam a ser escassos. Relatórios de naturalistas, comunidades locais e pescadores confirmam a presença de várias espécies de interesse ecológico e de conservação, como o peixe-boi (*Trichechus senegalensis*), o golfinho-nariz-de-garrafa (*Tursiops tenracatus*) e o golfinho-jubarte do Atlântico (*Sousa teuszii*); Lontra-de-bochechas-brancas (*Enhydra lutris*). Além destes, uma espécie que pode ser considerada "marinha" está presente em algumas áreas: o hipopótamo (*hipopótamos anfibios*). A informação existente sobre estas espécies na Guiné-Bissau é escassa, incompleta e desatualizada (Campos et al. 2001, Van Waerebeek, 2007, Leeney R. et al. 2015, Weir et al. 2015, Campredon & Catry, 2016).

As observações revelam que os peixes-boi são particularmente abundantes no Arquipélago de Bijagós, destacando áreas como as ilhas de Orango, Formosa, Bubaque, Rubane, Uno, Eguba, Carache, Unhocomo, Unhocomozinho e João Vieira. Estudos (Limoges & Robillard, 1991; Karibuhoye, 2004) indicam que *Trichechus senegalensis* se encontra ao longo de vários rios do continente e que a Guiné-Bissau pode albergar uma das maiores populações da África Ocidental.

O golfinho-do-atlântico (*Sousa teuszii*), segundo Van Waerebeek (2007), provavelmente tem vários grupos no Canal de Geba e nos canais do arquipélago.

Além disso, fatores como capturas acessórias nas redes de pesca, alterações climáticas, poluição, exploração petrolífera, perturbação causada pelo tráfego marítimo, destruição de habitats e sobre-exploração dos recursos são ameaças crescentes. De facto, indivíduos destas espécies, e em particular golfinhos, foram por vezes encontrados mortos na costa, sem que a causa da morte seja conhecida.

O PRCM implementa o projeto intitulado "Proteção e gestão sustentável do arquipélago de Bijagós", em estreita colaboração com o IBAP e financiado pela **Rainforest Trust**. O seu objetivo é garantir o

reconhecimento formal do arquipélago como reserva da biosfera e consolidar uma rede alargada e eficazmente gerida de áreas marinhas protegidas, de modo a garantir a conservação da biodiversidade marinha e terrestre e a reforçar a resiliência socioeconómica das comunidades Bijagós. Um dos elementos centrais do projeto é a investigação científica aplicada, destinada a obter uma compreensão mais profunda do funcionamento dos ecossistemas intertidais e da sua interação com a biodiversidade existente.

Este componente de investigação tem como objetivo: desenvolver e implementar um plano de ação para o estudo e monitorização de mamíferos marinhos na Reserva da Biosfera do Arquipélago Bolama-Bijagós (RBABB).

2. OBJETIVOS DO PLANO DE AÇÃO

O conhecimento sobre mamíferos marinhos no Arquipélago de Bijagós continua limitado, especialmente no que diz respeito ao estado populacional, comportamento, biologia, ecologia, ameaças e causas de mortalidade. Perante estas lacunas, o desenvolvimento de um Plano de Ação para o Estudo, Monitorização e Conservação dos Mamíferos Marinhos no RBABB é uma prioridade estratégica para:

- Consolidação do conhecimento científico sobre as espécies presentes, incluindo o estado populacional, comportamento, ecologia e ameaças ao longo do ciclo anual;
- Mapeamento da distribuição de áreas críticas de ocorrência a partir de um sistema de rastreio e vigilância;
- Promoção da sensibilização e envolvimento comunitário, em particular de pescadores e operadores turísticos, e apoio à criação de uma rede de monitorização participativa;
- Interpretação dos dados para definir medidas de conservação relevantes;
- Reforçar as capacidades técnicas e comunitárias para monitorização e acompanhamento.

3. OBJETIVOS DA CONSULTA

O objetivo da consulta é desenvolver um Plano de Ação para o estudo e monitorização das populações de mamíferos marinhos presentes no arquipélago, nomeadamente cetáceos e peixes-boi. O trabalho consistirá em identificar as diferentes atividades que podem contribuir para o estudo e monitorização de espécies. Para realizar a consulta, o consultor deve:

Fora da missão de campo

- Descrever em detalhe as metodologias associadas a cada tipo de atividade: a atividade, o equipamento necessário, a formação a considerar, a natureza dos dados recolhidos, os métodos de armazenamento de dados, o tipo de resultados obtidos. Entre estas atividades, podemos mencionar a observação direta ao longo de rotas aleatórias ou pré-definidas (transectos), a identificação de indivíduos por fotografia, encalhamentos, etc.
- Construir um sistema para registar observações de campo a partir da aplicação Kobotoolbox, integrando automaticamente observações, espécies, número de indivíduos

observados, geolocalização e hora da observação, e possivelmente outras informações consideradas relevantes pelo consultor;

- Construir a estrutura de uma base de dados capaz de ser integrada nas bases de dados do IBAP e operada pelos técnicos do departamento de SIG do instituto.

Missão de campo ao arquipélago e a Bissau

- Apresentar a metodologia e os componentes do Plano de Ação ao IBAP, ao PRCM e aos parceiros envolvidos;
- Realizar formação preliminar no Arquipélago de Bijagós para técnicos de áreas marinhas protegidas no terreno, para identificar espécies e registar observações;
- Trabalhar com os técnicos do departamento de SIG do IBAP para a implementação da base de dados e o funcionamento da aplicação Kobotoolbox;
- Submeter um relatório da consulta ao IBAP, ao PRCM e aos parceiros relevantes;
- Preparar um relatório detalhando os resultados e recomendações da consulta.

4. ENTREGÁVEIS

No prazo não superior a um (1) mês após o término da tarefa, o consultor deve fornecer ao IBAP e ao PRCM os seguintes elementos:

1. Um documento que apresenta o Plano de Ação: estrutura geral, descrição das atividades a implementar para a sua implementação, incluindo os diferentes métodos de aquisição de observações, o sistema de registo de dados no terreno utilizando a ferramenta Kobotoolbox, os formulários para registo de dados de encapsulamento e a sua integração numa base de dados compatível com a base de dados IBAP, bem como as metodologias associadas a cada tipo de atividade e o a natureza dos resultados assim obtidos;
2. Um documento que apresenta o módulo de formação entregue durante a missão no arquipélago.

5. CRONOGRAMA E ORÇAMENTO

Antes do início do trabalho, o consultor deve propor a duração da tarefa e um programa de trabalho com um calendário, a ser discutido e aprovado pelo IBAP e pelo PRCM.

O consultor deve apresentar um orçamento inferior ou igual a 20.000 USD.

6. PERFIL DO CONSULTOR

O consultor deve possuir um:

- Experiência comprovada no estudo da biodiversidade marinha na África Ocidental;

- Forte experiência em investigação de mamíferos marinhos;
 - Experiência na criação de bases de dados e recolha de dados com a aplicação Kobotoolbox;
 - Experiência na definição e implementação de planos de ação relacionados com mamíferos marinhos;
 - Experiência em processos de consulta e envolvimento de partes interessadas;
- Fluência em português falado e escrito.

7. FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

O pacote de candidatura deve incluir:

- Uma carta de apresentação;
- Um CV com duas referências profissionais;
- Uma proposta metodológica preliminar, com calendário e atividades;
- Planeamento detalhado (missões de campo, investigação, relatórios);
- Uma proposta financeira incluindo: honorários, dias de consulta, despesas da missão, transporte, entre outros.

As candidaturas serão recebidas até, no máximo, **3 de julho de 2026, às 18h GMT**, por email para prcm@prcmarine.org com a menção **Mamíferos Marinhos no assunto**. Mais detalhes sobre as atividades do projeto podem ser fornecidos mediante pedido.

A Parceria Regional para a Conservação da Zona Costeira e Marinha na África Ocidental (PRCM) é uma ONG regional registada no Senegal. Baseia-se numa coligação de 80 membros que trabalham nas questões da costa da África Ocidental, desde associações ativas a nível local até grandes organizações internacionais. Para mais informações, por favor visite o site do PRCM: www.prcmarine.org